ANO 27 QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1948 N.º 9081

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Quatro dias antes de morrer

Masaryk declarou a um jornalista

que «tinha a faca na garganta»

PARIS, 11.—Anton Machek, correspondente em Praga do jornal moderado «Ce Matin», informou hoje que quando conversou com o dr. Jan Masaryk, há quatro dias, o falecido ministro dos Negócios Estrangeiros declarou: «Reconheço, como todos, que o meu país já não é livre. Onde param as ilusões que nós acalentávamos a quando do armisticio? Como muitos outros, eu supunha que a Checoslováquia nada mais tinha a recear, mas não falo no caso por estes tempos próximos». Machek diz que conhecia Masaryk há quinze anos. Quando lhe perguntou qual o motivo por que ele e o presidente Bénès se mantinham com um governo comunista, o dr. Masaryk declarou: «Porque temos uma faca na garganta». E continuou: «Deseja saber a razão pela qual me conservo no meu cargo, quando tinha todos os motivos para o abandonar? E' simplesmente pela razão de que neste país o ministro dos Negócios Estrangeiros tem a chave das relações entre o Oriente e o Ocidente. Asseguro-lhe que enquanto eu me mantiver neste cargo empregarei todos os esforços para evitar um rompimento definitivo com as potências ocidentais».—(R.).

A substituição de Masaryk

PRAGA, 11.—Esta manhã julgava-se que o subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Vladimir Clementis, do Partido Comunista, será o sucessor de Jan Masaryk. Na hipótese de ser escolhido para o cargo um não comunista, indica-se o nome de Zdenek Fierlinger, do Partido Social Democrata, ministro da Industria, que chefiou a esquerda do seu partido na luta contra a extrema direita e se reuniu com

(Continua na ultima pág.)

Uma atitude do general De Gaulle pronunciando o seu discurso em Compiègne

A bancarrota

e a balcanização

são as ameaças

que pesam sobre o Continente

— *declara Churchill*

LONDRES, 11.—O chefe do Partido Conservador britanico, Winston Churchill, numa declaração hoje publicada, volta a defender a causa da União Europeia como uma réplica á dupla ameaça que pesa sobre o continente—«a bancarrota por um lado, e por outro lado a balcanização». Churchill declarou: «Ambas estas circunstancias vão transformar a Europa numa presa fácil para a agressão. E' por isso

(Continua na ultima pág.)

Correu o boato

que se desmente

da morte

do rei da Suecia

LONDRES, 11—A noticia da morte do rei Gustavo da Suécia, que tem 89 anos, quando ia em viagem de comboio para passar as suas habituais férias da Primavera no Sul da França, espalhou-se rápidamente em Paris, Bruxelas, Berlim, Estocolmo e Copenhague. Até agora não há qualquer confirmação desta noticia. As embaixadas da Suécia em Paris, Bruxelas e Copenhague e os circulos oficiais de Estocolmo não podem nem confirmar nem desmentir a informação.

O rei Gustavo atravessou Hamburgo a caminho de Copenhague para Paris e Nice, ontem á noite, e quando o comboio em que viajava passou pela estação de Liège, ás 9 e 5, os empregados dessa estação viram o rei a ler um jornal. Quando o comboio se deteve em Jeumont, estação fronteiriça francesa, ás 11 e 54, o chefe da estação visitou o salão régio e viu o rei.—(R.).

O desmentido oficial

PARIS, 11—A's 12 e 55, a embaixada da Suécia em Paris desmentiu oficialmente o boato da morte do rei Gustavo. Um funcionário da embaixada declarou aos jornalistas: «Esperamos que Sua Majestade chegue a Paris por volta das 16 e 30 desta tarde. Virá da estação em automovel para a embaixada, onde janta, seguindo depois no comboio para Nice.—(Reuter).

Granadas misteriosas

disparadas de um navio de guerra

LONDRES, 11.—Pescadores britanicos que regressaram a Pelixstowe, extremo Sul da Inglaterra, disseram que granadas de um navio de guerra tinham passado sobre os seus barcos, próximo da costa. Todavia, o Almirantado britanico declarou que, segundo o comando da região, não havia qualquer navio de guerra britanico em exercicio de fogo, nem qualquer notícia de navio de guerra estrangeiro nessa área.

Os contramestres dos dois barcos de pesca disseram que as granadas vinham de um contratorpedeiro que parecia estar a umas 4 milhas de distancia. Algumas das granadas cairam a menos de 100 metros dos barcos.—(Reuter).

O discurso de Compiègne (3)

O general De Gaulle convidou os seus compatriotas a escolherem dando-lhes, para isso, o curto prazo de algumas semanas. Os acontecimentos caminham com uma tal rapidez que aqueles que se detêm ou hesitam podem ficar no caminho, cilindrados pelo seu impeto irresistivel. A opção é de tal grandeza que dela dependem o presente e o futuro da França.

Entre as instituições representativas, que escolheu livremente com o acesso da burguesia ás funções de direcção, e um regime de poder pessoal exercido pela personalidade mais representativa de um periodo dramático da sua história, a França foi convidada a decidir-se. E' entre a concepção tradicional da sua segurança, acautelada pelas alianças de Leste, e a reconciliação com um vizinho depredador que periódicamente tala os seus campos e destroi as suas cidades, que ela terá, simultaneamente, de optar.

«O agente activo de todos os males de que a França sofreu no decurso dos tempos tem sido sempre, e continuará a ser a Alemanha. Na sua tarefa ela foi invariávelmente servida, pelos erros, pelas ilusões e pelas cumplicidades que as mutações do cenário internacional suscitam a seu favor. Isto equivale a dizer que da atitude que assumirmos em relação á Alemanha depende, não apenas o nosso futuro, mas a própria vida da França». Foi com estas palavras que o principal artifice do pacto franco-soviético, de Dezembro de 1944, justificou a sua iniciativa. Esse artifice foi o general De Gaulle.

As razões que o levaram a modificar, posteriormente, a sua concepção do interesse nacional, assim definida com uma clareza cristalina, são inteiramente respeitáveis. O seu patriotismo sem mácula e a sua carreira sem paralelo, a sua devoção civica e o seu passado exemplar, emprestam-lhe uma autoridade e uma eficiência ex-

(Continua na pág. central)

QUEM VAI DOMINAR O ESPAÇO? — (2)

Para refazer a tempo

a aviação americana

não houve bastante dinheiro

nem bastantes voluntários

Por ***Stuart Symington,*** secretario da Aeronautica americano

Agora a aviação americana está a recuperar o caminho perdido. A recuperação é dificil, árdua e depara, frequentemente, com dificuldades e obstáculos. Sob o comando do general Spaatz —que a dirigiu nos campos de batalha quando o seu posto actual era ocupado pelo general Arnold—e de um nucleo de colaboradores moços, vivos e inspirados, os seus progressos nos ultimos tempos têm sido apreciáveis. Mas a crise que atravessou está longe de poder considerar-se terminada, pois não há ninguém que sem barro saiba fazer tejolos.

O general Spaatz costuma dizer que a força aérea de qualquer país é como um banco de quatro pernas. Uma das pernas é o seu potencial militar (aparelhos e pessoal em condições de tomarem parte em operações além de um serviço completo de investigação cientifica e pesquisas industriais). A segunda perna é constituida por uma reserva aérea e uma guarda nacional devidamente adestradas. A industria aeronautica—uma industria perfeita e organizada em moldes de poder adaptar-se rápidamente das necessidades da paz ás exigências da guerra—constitui a terceira perna. Finalmente a quarta perna é uma industria civil de transportes aéreos organizada de maneira que possa, de um momento para outro, corresponder ás exigências dos transportes militares. Se uma destas quatro pernas for cortada o banco cairá estrondosamente. E' esta a altura de averiguarmos o que temos nós feito para manter em bom estado as quatro pernas da nossa aviação.

A primeira—uma força aérea correspondente ás nossas necessidades—não existe. Quando, depois da guerra, o general Spaatz assumiu as suas funções, encarregou os seus melhores colaboradores de calcularem qual era o menor numero de grupos de esquadrilhas, com o respectivo pessoal, indispensável para garantir a nossa segu-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Três membros do Governo

assistiram hoje em Aveiro

ao lançamento de dois barcos de pesca

AVEIRO, 11 *(Pelo telefone)*.—Dois importantes acontecimentos da vida da industria bacalhoeira assinalaram hoje um dia festivo para a região de Aveiro—a inauguração dos grandes armazens frigorificos da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, seguida do lançamento á água dos novos navios a motor «Condestável» e «Coimbra», incluidos no programa de ampliação e modernização da nossa frota da pesca de bacalhau.

Para assistr ás duas cerimónias, deslocaram-se expressamente de Lisboa os sr. ministro da Marinha e subsecretários de Estado do Comércio e Industria e das Corporações, e o sr. comandante Henrique Tenreiro, além do sr. engenheiro Higino de Queirós, presidente da Comissão Reguladora, que desde ontem se encontra em Aveiro, a fim de receber hoje as autoridades oficiais na cerimónia inaugural dos armazeńs frigorificos,

Estas instalações, das mais modernas do seu género que há no nosso País, ocupam uma área total de 2.073 m2. Em cada andar há cinco

(Continua na pág. central)

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

O sr. embaixador dos Estados Unidos esteve esta manhã no Ministério da Guerra a apresentar os seus cumprimentos de despedida ao titular daquela pasta, sr. tenente-coronel Santos Costa.

DOENTES

Deu entrada numa casa de saude do Porto, para se submeter a uma intervenção cirurgica, o sr. prof. dr. Rui Luís Gomes, por cujas melhoras formulamos os nossos votos.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa, da sua viagem a Espanha, o sr. dr. J. Manuel Bastos, que pronunciou na Faculdade de Medicina de Barcelona uma notável conferência, em que tratou do «Traumatismo do Rim».

—Em missão profissional, segue hoje, de avião, para os Açores, o nosso camarada da Imprensa Marques Gastão.

O direito de marcação continua aberto com grande concorrência e a primeira da época efectua-se no DOMINGO, 21, com a disputa de um capote de passeio entre os novilheiros portugueses

Nos Restauradores, 7, continua aberto o direito de marcação com extraordinária afluência de publico. Os antigos marcadores ainda podem renovar hoje, até ás 19 horas, as suas marcações e a bilheteira está aberta até sábado.

A primeira corrida da temporada efectua-se, como já dissemos, no domingo 21, com 4 toiros do sr. Norberto Pedroso, da Chamusca, e 5 do sr. Lima Monteiro, do Vale de Santarém, sendo cavaleiros os já consagrados artistas Alberto Luis Lopes e D. Francisco de Mascarenhas.

A nota sensacional desta interessantissima corrida é a disputa de um capote de passeio entre os três novilheiros portugueses, que são os «espadas» da tarde, Etelvino Laureano, Diamantino Tomás e António José de Oliveira. Uma grande, uma estupenda novilhada portuguesa!

E' já no domingo, 14, ás 16 horas em Algés, que se realiza um deslumbrante festival taurino, com **8 corpulentas reses,** do sr. Alberto Conde, **que serão expostas, antes da corrida,** para a valente cavaleira **ELISA BARROSO** e para a engraçada «troupe» de toureiros-comicos **D. Max, Pamplinas, Charlot e seu Botones,** que tanto exito obteve recentemente no Campo Pequeno, de que faz parte o celebre **artista acrobatico e saltador inimitavel Antonio Augusto** e a banda musical «Os Destemidos» com a cantadeira Maria da Saudade e a bailarina espanhola, Soledade Lopez.

2 ESPADAS 2

Agrio dos Santos e António Serrano, e um grupo de bandarilheiros alunos de Luciano Moreira e Alfredo dos Santos. Forcados da Amadora comandados por Rodrigues Costa Sarmento.

Preços mais que populares
Sol, 7$50 e Sombra, 15$00

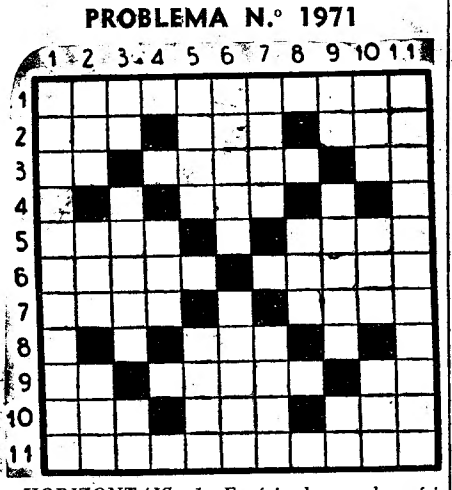
LEILÃO DE LIVRARIA

Começa esta noite ás 21 horas, na Liquidadora Fuertes, R. de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º o anunciado leilão duma magnifica livraria.

E' um leilão organizado pelo livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira a quem podem ser dirigidos pedidos de encomenda e catalogos ao L. do Calhariz, 14. Tel. 2 8477.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1971



HORIZONTAIS: 1—Espécie de camelos africanos duma só bossa (pl.). 2—Aqui está. A nossa casa. Anel. 3—Serra do Algarve, também chamada do Caldeirão. General romano que foi sete vezes consul. Atmosfera. 4—Fecha as asas para descer mais depressa. 5—Embarcadouro das estações de caminho de ferro. Apelido de origem judaica. 6—Rilhais. Montões de palha. 7—Burra. Eirós. 8—Segui. 9—Prefixo de negação. Vai em socorro de. Simbolo quimico do samário. 10— Pende. Decametro quadrado. Freguesia do concelho de Espozende. 11—Guarneceis.

VERTICAIS: 1—Relativo á demografia. 2—Gracejou. Preposição e artigo (pl.). Oceano. 3—Aqueles. Pista. Prefixo de negação. 4—Sus! 5—Pronome pessoal (pl.). Alam. 6—Nome de três reis da Pérsia. Venere. 7—Canção. Paraiso. 8—Norma. 9—Seguia. Nome de homem. Nota de musica. 10—Prega. Falso. Deixei de pertencer a. 11—Rissemos levemente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1970

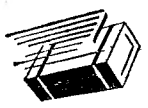
HORIZONTAIS: 1—Copérnico. 2—Paço. Mera. 3—El. Risco. Ar. 4—Calça. Atola. 5—Aos. Soa. 6—Dar. Sic. 7—Gil. Oca. 8—Reate. Domar. 9—Er. Aires. Si. 10—Saul. Teca. 11—Miopótamo.

VERTICAIS: 1—Pecadores. 2—Cala. Eram. 3—Oe. Larga. Ui. 4—Porco. Italo. 5—Ias. Lei. 6—Ris. Rio. 7—Cãs. Ode. 8—Imoto. Costa. 9—Cê. Ousam. Em. 10—Oral. Asco. 11—Aurocária.

«DIPLOMATICO»
Av. António Augusto d'Aguiar, n.º 25, 1.º
SALÃO DE CHÁ
RESTAURANTE
com ORQUESTRA PRIVATIVA
Todos os dias jantares à americana
Jantares ou almoços a 30$00
Salas de Jogos e Bilhares
GRANDES SALÕES PARA BANQUETES
Serviço esmerado
Tel. 51394

TWA PARA A AMERICA
(5 vôos por semana)
BOMBAIM
(3 vôos por semana)
VIAJE PARA ROMA
DURANTE A PASCOA
(4 vôos por semana)
TWA
ESTADOS UNIDOS · EUROPA
AFRICA · ASIA

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151



ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Eunice Muñoz, do actual elenco dos «Comediantes de Lisboa», não deve acompanhar os seus colegas do Avenida á provincia, no caso de se realizar a anunciada «tournée», em vista dos seus compromissos para a filmagem da pelicula, «A Morgadinha dos Canaviais», da qual é a protagonista.

—A companhia do actor Alves da Cunha trabalha hoje e ámanhã em Braga.

—Faz hoje anos a bailarina Luisita Ruiz, que por estes dias parte para Paris.

—Por motivo da partida para o Brasil do distinto cantor Alberto Ribeiro, um grupo de amigos e admiradores oferece-lhe ámanhã, na Adega de Lucilia do Carmo, na Rua da Barroca, um almoço de despedida.

—A estreia da companhia brasileira de comédias Eva Tudor, no Avenida, está prevista para o dia 5 do próximo mês de Abril.

—A companhia do Apolo foi hoje a Setubal dar espectáculo no Salão Recreio do Povo com a peça «O Rei do Lixo». Amanhã inicia naquele teatro os ensaios da comédia a que ontem nos referimos e que deve subir á cena com o titulo: «O Pai do Meu Filho».

—A fazer-se a «tournée» á provincia da companhia de comédias do Avenida, o seu repertório será constituido pelas peças: «Menino Quim», «Fany» e «Conde Barão».

Amanhã, em S. Carlos

os «Pequenos Cantores de Viena»

S. Carlos abre amanhã para o primeiro concerto do famoso grupo dos Pequenos Cantores de Viena, cuja actuação no ano passado, entre nós, deixou inolvidáveis recordações. A sua nova vinda a Portugal é da iniciativa do «Comité de Socorro á Austria» da Cruz Vermelha Portuguesa e os espectáculos são patrocinados pelo nosso prezado colega «Diário de Noticias». O concerto de amanhã tem o seguinte programa: 1.ª parte: «Exaudi Deus» (7 vozes), de Giovanni Gabrieli; «Tenebrae factae sunt», de Thomas L. da Victoria; «O Salutaris Hostia», de Johannes Nascus; «Exultate Deo», de Alessandro Scarlatti; «Laudate Dominum», de W. Mozart; a 2.ª parte é formada pela representação da ópera-cómica em um acto de Mozart «Bastian e Bastiana»; a 3.ª parte é constituida por canções populares e ainda pelos trechos «Nachthelle», de Schubert, e «Canção das Fadas», de Mendelsohn.

Primeiras exibições

«O Cavaleiro de Ferro», no Ginásio

Estas velhas guerras da idade média, com o seu anacronismo de utensilios valiosos, mais decorativos, no entanto, dos que os de hoje, têm a sua beleza marcial. Os costumes eram outros, como na batalha de Azincourt, quando um dos partidos disse ao outro: *atirai vós, primeiro!* — com uma galanteria heroica, em que, por vezes, mais tarde, evidentemente, se usaram até punhos de renda. Como isso já vai longe! O filme de ontem é majestoso, referente de massas, espectacular de combates, e, sobretudo, visual e movimentado. Há um castelo, que é preciso conquistar, pomo de discordia numa fronteira, onde existe uma bela Helena, que será o fruto apetecido do vencedor. «O Cavaleiro de Ferro» é uma espécie de Galaaz, se não um dos que se bateram ao lado de Rolando, furioso, e mais tarde as gestas cantaram, em imortais legendas de heroismo. Registamos com prazer o desenvolvimento do cinema italiano, de que este filme, com os seus toques decorativos, é um produto brilhante, se não mesmo perfeito. Gino Cervi é o protagonista. Trata-se de um actor magistral, que tem a grandeza dos gestos decisivos e das atitudes empolgantes. Complementos escolhidos.—*Visor 42.*

«A Canção do Deserto», no Odéon e no Palácio

Volta «A Canção do Deserto», mas soando melhor, em tecnicolor, o que dá mais realce aos cenários em que se desenvolve e á indumentária dos seus exóticos personagens. E nada falta ao filme para encantar e interessar o publico, audácia e aventura, drama temperado de comédia, espionagem e guerra, assim como altura de grande realização, de Robert Florey, e servido por tão bons interpretes como Dennis Morgan, Irene Manning, Bruce Cabot, Victor Francen, Lynn Overmane Gene Lokhart. Complementos variados.—*Visor 57.*

Os dois ultimos dias!

Hoje, em récita unica, a ópera de grande espectáculo «Hernani», de Verdi, no Coliseu com a prima-dona Carla Castellani, Tagliabue e Raffaele Lagares. Amanhã, despedida da companhia, cantando todos os divos, num grandioso espectáculo

Vamos ouvir esta noite o mais belo drama de Vítor Hugo e a mais grandiosa musica de Verdi. E' o «Hernani», obra-prima do teatro romantico, tumultuosa, ardente, com lances de bravura, cenas de paixão desesperada, duelos, conspirações, raptos, através de um entrecho verdadeiramente emocionante. Há muito que não se canta, em Portugal, o «Hernani», ópera que a empresa do Coliseu guardou, propositadamente, para o fim, para oferecer ao publico o mais extraordinário espectáculo lirico. Interpretam «Hernani», a brilhante prima-dona Carla Castellani, Carlo Tagliabue, primeiro baritono da actualidade, e Raffaele Lagares, magistral tenor. Bailados e coros.

CARLA CASTELLANI a voz maravilhosa de soprano

Amanhã, grandiosa despedida da companhia de ópera do Coliseu, com todos os seus divos, numa estupenda parada lirica. Beniamino Gigli cantará o segundo acto da «Manon» e o terceiro da «Tosca» e as suas mais célebres canções. Num brilhante acto de concerto as maiores artistas do Mundo, entre outras, Carla Castellani, Adriana Guerrini e Mariami del Pozzo gargantas privilegiadas de beleza, interpretarão os seus mais famosos trechos de ópera, árias e canções, num famoso florilégio lirico.

Despede-se do publico ámanhã, com grandioso espectáculo, a companhia lirica do Coliseu

Num sensacional espectáculo lirico, despede-se, ámanhã, do publico, a companhia de ópera do Coliseu. Trata-se de uma récita monumental, com a maior parada de astros e estrelas que até hoje foi possivel reunir.

Gigli, o tenor sublime, cantará a «Manon», segundo acto, a «Tosca», terceiro acto, trechos de «Werther», «Pescadores», «A arlesiana» e «Elixir de Amor». A' representação daquelas duas peças, segue-se um grandioso acto de concerto com os três primeiros sopranos liricos do Mundo. A prima-dona Carla Castellani, na «Aida», «Norma» e «Hernani». O belo soprano Adriana Guerrini, em trechos da «Tosca», «Baile de Máscaras», «Manon Lescaut» e Força do Destino». O esplendido soprano Marimi del Pozzo faz-se ouvir em obras de Arditi, Alavier, Ponce e Mozart.

Grandiosos bailados pelo corpo de baile, com a estrela Annamaria Bruno, e uma peça de Verdi cantada pelo corpo coral.

Furto de malas de correio

A Administração dos C. T. T. queixou-se á Policia Maritima do desaparecimento de duas malas com correspondência e valores, destinadas a S. Miguel e á Terceira e violadas em Lisboa.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA LÍRICA ITALIANA E ALEMÃ
MARÇO A MAIO DE 1948
A Bilheteira abre no dia 12
Os Srs. Assinantes têm preferência até ao dia 15

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
A RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA
ABRE BREVEMENTE
Chás dançantes - Soirées - Ceias com orquestra
THE NIGHTINGALE-BOYS

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — Parque Mayer

Hoje às 21,30 horas

Ultimo espectáculo de Musi-Heli que tanto êxito tem alcançado

AMANHÃ

Novo espectáculo de Music-Hall
15 ESTREIAS!!!

Sensacionais actracções nacionais **e estrangeiras!!!**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21,45, o grande êxito do poeta FEDERICO GARCIA LORCA

A Casa de Bernarda Alba

com **PALMIRA BASTOS** e **MARIA MATOS** em duas notáveis criações

---

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

A LINDA REVISTA
UM ÊXITO DE GARGALHADA

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes** e **Manuel Santos Carvalho** à frente dum brilhante elenco

---

VARIEDADES

HOJE
2 Sessões às 20.30 e 22.45

Grande êxito da nova revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMÍNIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

O FADO, num ambiente castiço, ouve-se hoje nesta «Boite» com **ILDA SILVA** e **MARIA VILAÇA** à frente dum famoso elenco artistico.

Selecção Rigorosa—Servem-se ceias

VELA AZUL - CAXIAS
Telef. 36
apresenta

OLGA D'ANEVI

Vedeta Internacional da Canção

SERRA BRAVA

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889
(Hoje, até de madrugada)
Noite da Moda

A. Marceneiro

Fados castiços, por ALFREDO MARCENEIRO, Maria Augusta, José Pereira, Maria José, Celeste Rodrigues e Julio Peres. Solos por o eximio artista JAIME SANTOS E MIGUEL RAMOS. O LUSO mantém o ambiente familiar e selecção rigorosa.

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821

Grande sucesso do **Trio Malanza** com o grande solista **Artur Lago** nas mais modernas criações de música de dança, das 22 horas às 3 e 30 da madrugada

Entrada grátis com rigorosa selecção

Bom serviço de BAR desde as 17 horas-CEIAS

Pensão Monumental

CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

São Luiz

3.ª semana

O Despertar

Um filme de Clarence Bowrn com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.

T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI

2.ª semana

O SUBLIME AVENTUREIRO

com Rex Harrisson e Maureen O'hara

A's 21,30 «MATINÉES» DIARIAS
TELEF. 50595

EDEN

ULTIMA

O Estranho Amor de Marta Ivers

com Barbara Stanwick, Lizabeth Scott e Van Heflin

Matinées diarias a preços reduzidos

Telef. 20768
As 21,30

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana do maior filme do ano!

OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA

com **Frederic March, Myrna Loy,** etc.

«Matinées» diárias

CONDES

O filme português

Um Grito na Noite

Realização de Carlos Porfirio, com Maria Eduarda Gonzalo e João Perry

As 21,30
Telef. 22523

TRINDADE

FADO

com **Amalia Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e **Antonio Silva**

A's 21 e 30
Telef. 20000

«Matinées» às 15 e 17 e 45

GINÁSIO

A super-produção

O CAVALEIRO DE FERRO

com Gino Cervi

A's 21 e 30
Telef. 20556

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

O super-filme musical

A Canção do Deserto

com Dennis Morgan, Irene Manning e Victor Francen

«Matinées» diarias

CAPITOLIO

Formidavel êxito do apaixonante filme

Crime sem Castigo

com Dana Andrews

Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

REX

Telef. 9655
A's 21 e 15

A Sombra do Homem Sombra
BALALAIKA

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

O fio da Navalha
Casamento por dinheiro

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

Amor Selvagem
Noivas do Ar

LYS

Tle. 48560
A's 21 e 15

O Fio da Navalha
CASAMENTO POR DINHEIRO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Convite para a Morte

com Barry Fitzgerald

VILA FRANCA

NO DOMINGO, 14

às 16 horas

a castiça e aficionada Vila Franca de Xira inaugura a época tauromáquica com a sensacional

NOVILHADA
Luso-Hispano-Mexicana

Apresentação ao publico aficionado do cavaleiro português que no seu activo conta 27 corridas em Espanha em 1947

Domingos Canastra

3 — ESPADAS — 3

O português DIAMANTINO TOMÁS

um dos triunfadores da Feira de Outubro

o espanhol PACO AGUDO

cuja temeridade e arrojo tanto tem impressionado em Espanha

o mexicano EL INDIO

novilheiro que consubstancia todas as qualidades de heroismo do toureio mexicano.

Todos com toiros de casta espanhola do Ex.mo Sr. José Marques Pedrosa, de Benavente.

Sol desde 12$50 e sombra desde 25$00

Bilhetes á venda, a partir de sábado, 13, nos lugares do costume em Vila Franca de Xira.

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo — T. 51532

Gabino Ferreira

HOJE: NOITE DA MODA, com o consagrado *Julio Proença*, a simpática *Ana Lala*, o sentimental *Gabino Ferreira*, a endiabrada *Emilia de Araujo*, o nostalgico *Joaquim Geraldes* e a castiça *Amélia Maria*.

Acompanhamentos musicais por Adelino Santos e Nicolau Neves. ANIMADOR José de Castro. DOMINGO: *MATINÉE*

JULIA MENDES

Parque Mayer

Jaime Silva

HOJE:

Cantam nesta elegante Sala NOEMIA CRISTINA, MODESTO MAIA, Mina Doly, Jaime Silva, Irene Ferreira, Tristão da Silva. SOLOS DE VIOLA por MARTINHO DE ASSUNÇÃO. ENTRADA 3$00, COM DIREITO A ENTRADA NO PARQUE.

MIAMI

HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 22 HORAS

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES

com as notáveis atracções internacionais

MOULIN-RUBI — Carmen Santana — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Carmelita de Cordoba — BALLET MADRID — Manolita Conde — Maria do Valle e as Orquestras **GRAND CASINO** com o cantor **Amaral Lopes** e **INTERNACIONAL** com a vocalista **MARY HELENE**. 1.ª parte das VARIEDADES às **0,45**

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites A's 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:

Estraordinário sucesso de **BLAS WILSON** e sua orquestra e do **SEVEN BLAS WILSON BALLET**

BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas **AS TRÊS GITANILLAS**

e a grande Orquestra **SOUSA PINTO** | O melhor programa de atracções que se exibe em Lisboa

---

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gôsto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, despedida da super-atracção PAUL SMOLL o realizador do impossivel

Em pleno triunfo os Principes do baile espanhol **Mercedes Leon - Albano Zuñiga**

Cantora CARMEN VICENTE — PILAR CALVO — MARY MELY — ATLANTIDA — MERCEDES ROMERO - LITA ANLLEL - LOLI PALOU - CONCHITA PEREZ — ALICIA SUAREZ - MABEL VALENCIA

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

TOSELLI com o cantor **ALCINO DUQUE** e **ARCADIA**

ABERTURA ÁS 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES AS 24.15 HORAS

Domingo, das 17 às 19,30 — **Chá-Dançante** com todas as atracções

---

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR—R. da Glória—Tel. 25140

A notável vedeta de baile clássico **CARMEN VICENTE** O grande acontecimento do dia

e um êxito com **CERRATO y CASTIZO** e **HENRIQUETA VALLES**

CONSUELITO CASTIZO ELIAS CERRATO | **NOITES DE FESTA** | e a famosa orquestra **SEVEN-RITZ**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

TODAS AS NOITES UM SENSACIONAL PROGRAMA com

CARMELITA DEL RIO | **HERMANAS LOPEZ**
TRINI ALBAICIN | **ISABELITA TOMAZ**

e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA

Brevemente uma grande estreia

ECOS

O pinheiro ao qual consagra hoje, no «Diário de Notícias», um belo artigo o sr. Joaquim Pratas, tem nos ultimos anos sofrido perigosos desbastes.

—«E' preciso evitar a destruição dos pinhais»—diz o articulista e com carradas de razão.

Num país onde o culto da árvore não entusiasma as populações, o pinheiro estende-se por todas as nossas provincias e, apesar de ser considerado uma árvore pobre, não deixa de representar uma grande riqueza.

Aparece, com raras excepções, por toda a parte, como um companheiro que anima as solidões, com as aves que neles instalam o seu lar e as suas fanfarras e com as ondulações bravas, ou suaves que os ventos produzem nele. O seu verde rispido é escuro, as suas carumas, as suas densas sombras, a sua forma esguia, as lenhas, as suas resinas, o carvão e a madeira do seu tronco e dos seus ramos, fazem dele um factor importante da economia nacional.

Qual o nosso dever para com ele, na hora presente?

Favorecer a sua conservação e o seu desenvolvimento, de modo que seja tratado como amigo e jámais como inimigo.

A propósito e de passagem:

—Quando é que o problema do repovoamento das nossas serras, tão inteligentemente encarado, estudado e patrocinado pelo sr. Henrique Mendia, ilustre director geral dos «Serviços Florestais e Agricolas», será atacado a sério, a fim de se lhe dar a solução urgente que requer?

•

Pela Caixa Geral de Depósitos e pela pasta das Colónias concedeu o Governo, a fim de evitar males maiores, um empréstimo de 50.000 contos ao arquipélago de Cabo Verde. E' o que se pode chamar uma chuva de ouro que se desentranhará em beneficios de toda a ordem.

Cabo Verde, cuja população vive no esticismo do martírio, anda exposta á fome e ás incertezas duma vida onde as fatalidades imperam. O caboverdeano é inteligente, trabalhador, honesto e dedicado.

Mas de que lhe serve isso, se a natureza é madrasta para ele?

Sempre escravo do regime de ventos que o crucifica, com as impiedosas «secas», anda sempre na apreensão das piores perspectivas.

Qual o seu verdadeiro pensamento?

Escapar-se, abandonando o solo natal, onde o trabalho não lhe paga os suores derramados. Por isso, emigra para longe como se fugisse duma prisão, dum negro castigo. Este o seu estranho fadário—o seu Calvário e a sua Cruz.

●

A morte de Masaryk veio ajuntar á crise embaraçosa e demorada da Checoeslovaquia uma nota trágica.

Suicidou-se por não suportar o peso das suas fadigas e das suas inéonias ou por ser insustentável a sua posição no governo de que fazia parte?

Carecemos de elementos para nos pronunciarmos. A pouco e pouco, irão aparecendo os informes que nos permitirão ver, com clareza suficiente, o torvelinho em que ele se afundou. Deploramos a tragédia dum homem que amava a liberdade e que, na sua hora final, cedeu a forças cegas que o desvairaram.

Notamos, porém, com tristeza, que reina na Europa um mau espírito destruidor, amargo e desesperado, que adopta como salvadoras precisamente as inspirações do nihilismo.

Masaryk conduziu-se, em todas as horas da sua existência, como homem capaz de medir-se com os acontecimentos, por mais violentos e desordenados que eles fossem. O seu inesperado fim convence-nos de que as vontades mais rijas quebram como os robles, nos vendavais. Masaryk rendeu-se de mãos e braços atados.

Que marulhar tempestuoso o arrastou para o abismo insondável?

Eis o que importa esclarecer para que o «seu cáso» se não confunda com tantos outros, que ficaram sem explicação.

CHEGARAM DOIS BARCOS

carregados de carvão

Com carvão para a industria chegaram hoje os vapores inglês «Augusdurs», com 7.000 toneladas, e norueguês «Spurt», com 9.000. O primeiro procede de Cardiff e o segundo de Filadelfia.

Quem vai dominar o espaço?

(Continuação da 1.ª pág.)

rança. Feitos os calculos, que tiveram a aprovação do general Eisenhower, chegou-se á conclusão de que eram precisos, pelo menos, 70 grupos, além de 27 esquadrilhas de apoio e 27 da guarda nacional. Para garantir a eficiência dessa força era necessário um pessoal minimo de 400 mil homens, oficiais e soldados.

As necessidades actuais da aviação americana exigem uma despesa anual de mais de 8 biliões de dólares

Na hipotese de uma nova guerra, a aviação americana teria de cumprir três missões essenciais: 1.º—proteger as nossas industrias e o nosso território; 2.º—evacuar, na medida do possivel, os escassos contingentes de tropas que actualmente conservamos na Europa, os quais estão arriscados a ter a sorte dos combatentes de Bataan e proteger as bases avançadas de onde será desencadeada a nossa contra-ofensiva; 3.º—desencadear e manter o ritmo dessa contra-ofensiva a fim de destruir a industria e a economia do inimigo com bombas atómicas ou quaisquer outras armas do mesmo poder destruidor.

A proposta de 70 grupos de esquadrilhas era um minimo que implicava a existência de uma industria capaz de entrar rápidamente em acção. De outra forma aquela força seria liquidada com uma rapidez de relampago. Precisamos ter em conta que a nossa industria deve estar em condições de lançar rápidamente um minimo de 180 grupos de esquadrilhas (com uma capacidade superior em 40 p. c. ás do fim da ultima guerra), numero que, no caso de a luta continuar, terá de ser elevado até 350, no prazo minimo de três anos.

A verdade, porém, é que nós não dispomos daqueles hipotéticos 70 grupos de esquadrilhas aéreas. O dinheiro não chegou para tanto e os voluntários não apareceram em numero suficiente. Em fins de 1947, dispunhamos de 55 grupos dos 70 de que precisavamos e tinhamos 320.000 homens em vez de 400.000. Menos 15 grupos e menos 80.000 homens.

Segundo os melhores calculos para atingirmos o nivel previsto de 70 grupos, que agora não temos, precisavamos de construir 5.800 aparelhos e de adestrar mais 5.400 pilotos por ano a fim de que a nossa aviação se não torne obsoleta. Isto quer dizer que as nossas despesas anuais com a aviação nunca poderão ser inferiores a 8.100.000.000 de dólares, parte dos quais serão destinados a um pessoal militar e civil que nunca poderá ser inferior a 664.000 homens. Em matéria de aparelhos, despesas e pessoal é este o minimo calculado.

Se quisermos encarar a sério as exigências da nossa segurança nacional, construir menos aparelhos, gastar menos dinheiro e adestrar menos homens, equivale a um suicidio que nos colocará á mercê do primeiro ataque aéreo.

Hão-de decorrer ainda 10 ou 15 anos até que seja possível comandar uma guerra a distancia

Tratemos agora de um outro ponto. O povo americano precisa de dispôr de uma rede de instalações de radar—os olhos electrónicos que nos avisam da aproximação do inimigo—estendida ao longo das nossas costas extensas e vulneráveis. Não dispomos, por enquanto, nem das instalações, nem da rede de que precisamos. «Para que gastar dinheiro com tipos antiquados de aviões e uma força numerosa para os tripular se a próxima guerra será conduzida carregando em botões a uma grande distancia do inimigo?». E' este o argumento que ouvimos invocar com frequência por certos criticos que dispõem de informações inexactas.

Há-de chegar um dia em que a guerra será, decerto, conduzida carregando em botões. Não há nenhum problema cientifico ou técnico que não possa ser resolvido satisfatóriamente, desde que disponhamos, para isso, de tempo e de dinheiro.

Mas, até lá, hão-de decorrer ainda 10 ou 15 anos. O tempo em que os sábios serão os combatentes, instalados em abrigos a milhares de quilómetros da superficie da terra premindo alavancas que lançarão no espaço bombas atómicas, foguetões e projecteis dirigidos, está ainda longe. Até que ele chegue muitas coisas podem acontecer. Se a guerra se desencadear até que ele chegue, teremos de a fazer com as armas de que actualmente dispomos em versões mais ou menos actualizadas.

Uma das tarefas a realizar desde já é a construção de fábricas subterraneas para a produção de certos tipos de armas em série. No orçamento deste ano foi inscrita uma verba de 5 milhões de dólares para construir uma fábrica subterranea de aviões de jacto.

O conceito estratégico mais verosimil no nosso tempo é o de que, no caso de se desencadear outro conflito, a América não terá qualquer aviso, nem tempo para se preparar. Desta vez não haverá aliados para suportar o peso da luta enquanto nós nos preparamos. Se sobrevivermos ao primeiro assalto, só ganharemos se estivermos em condições de contra-atacar. Uma luta prolongada com um inimigo inacessivel ao bloqueio acabaria por consumir os nossos recursos. Se formos atacados só uma poderosa força aérea será capaz de nos salvar.

O prof. Barré vem a Lisboa inaugurar amanhã uma nova associação de médicos portugueses

Amanhã, pelas 22 horas, na Faculdade de Medicina, efectua-se a sessão inaugural da nova Sociedade Portuguesa de Oto-Neuro-Oftalmologia, para que foi convidado o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional.

A nova sociedade procura agrupar os especialistas de três especialidades médicas, a neurologia, a oftalmologia e a oto-rino-laringologia, para que em conjunto estudem os multiplos problemas clinicos em que as três especialidades têm pontos de contacto. A necessidade de uma intima colaboração delas tem-se tornado cada vez mais evidente e o agrupamento agora criado visa a proporcionar o terreno para as discussões e apresentações de casos, cuja utilidade se torna desnecessário encarecer.

O movimento oto-neuro-oftalmológico, de que a nova sociedade é a expressão portuguesa, teve a sua origem em França e a sua expansão é essencialmente latina. Criado principalmente pela acção do eminente neurologista francês J. A. Barré, professor da Faculdade de Medicina de Estrasburgo, e hoje talvez o mais representativo vulto da Neurologia francesa, este movimento teve a sua origem na Sociedade de Oto-Neuro-Oftalmologia de Estrasburgo. Após esta, cinco outras sociedades identicas foram criadas em França e, sucessivamente em outras cidades latinas: em Bruxelas, Genebra, Milão, Barcelona, Bucareste e agora em Lisboa. Estas sociedades têm como orgão de expansão uma revista publicada em Paris, e fazem congressos periódicos com importante contribuição cientifica. E' interessante assinalar que, após a guerra, o movimento oto-neuro-oftalmológico, essencialmente latino, procura activamente contribuir para o prestigio da ciência latina, infelizmente tão abalado. A criação de novas sociedades e o incremento das relações internacionais neste campo fazem parte dessa campanha de prestigio.

A Sociedde Portuguesa deve-se principalmente á acção de dois especialistas, o prof. Diogo Furtado e o dr. Henrique Moutinho, que haviam já tomado parte em reuniões das sociedades estrangeiras, e aos quais se juntaram os professores Carlos Larroudé e Almeida Lima e os drs. Alberto de Mendonça e Sertório Sena. De uma reunião que se efectuou há tempos, com elevado numero de outros especialistas, resultaram a fundação da sociedade e a eleição duma direcção de que fazem parte o catedrático de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, prof. António Flores, como presidente, o otologista dr. Alberto de Mendonça como vice-presidente, o prof. Diogo Furtado e o dr. Henrique Moutinho.

A' sessão inaugural virá assistir o prof. J. A. Barré, que como dissemos, foi o fundador do movimento e é o presidente das sociedades francesas, o qual fará nessa sessão uma conferência sobre tema de alto interesse cientifico: a necessidade de uniformização terminológica no campo das três especialidades. Antes, o prof. António Flores fará o discurso inaugural da sociedade, aguardado com grande interesse e o prof. Diogo Furtado lerá a acta da fundação da sociedade.

O ministro da Justiça visitou no Porto alguns edifícios judiciais

PORTO, 11.—(Pelo telefone).—No «rápido» chegou esta tarde o sr. dr. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça, que desceu na estação das Devezas, onde o aguardavam o chefe do distrito e outras entidades. Aquele membro do Govêrno vem a esta cidade estudar alguns problemas que se ligam ás actividades do seu ministério.

Esta tarde visita, no velho edifico do Aljube, as instalações onde se encontra a Policia Judiciária, devendo também visitar o edificio da Rua de S. Bento da Vitória, para onde em breve se devem mudar aquelas instalações.

No programa das suas visitas contam-se a Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo e os trabalhos de construção da nova cadeia central de Paços de Ferreira, obra que há muito se impõe para descongestionar o velho edificio da cadeia civil desta cidade, onde estão presentemente cerca de mil presos de ambos os sexos.

Entre os estudos a fazer figura o de um campo de acesso ao tribunal de S. João Novo e outras realizações de muito interesse.

A produção de azeite deve ultrapassar 100 milhões de litros

Em Mirandela, realizou-se uma importante reunião, na sede da 3.ª Brigada Técnica, sob a presidência do sr. dr. José Neves, presidente da Junta Nacional do Azeite, que foi ladeado pelos srs. dr. Camilo de Mendonça, presidente do Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, e Francisco Daniel Rodrigues, delegado da Junta Nacional do Azeite, no distrito de Mirandela.

Nesta reunião foi tomado conhecimento de que a produção na região de Bragança foi de 3.400.000 litros de azeite, muito superior ás suas necessidades de consumo, pelo que ficou resolvido autorizar a saída do saldo de azeite existente. Mais de 250.000 litros de azeite ficarão de reserva nos armazens do distrito, para o ano de 1949, satisfazendo assim os desejos do presidente da Junta do Azeite, visto o azeite estar na mão dos produtores e não haver quem faça compras, o que lhes tem acarretado grandes prejuizos e necessitarem de dinheiro para satisfazer os seus encargos.

O sr. presidente da Junta informou que, logo que os lagares fechem, o azeite será posto imediatamente em regime de liberdade, terminando o racionamento e ficando o consumidor com inteira liberdade de compra das quantidades que desejar e no mercado que mais lhe convier.

A propósito dum artigo que há dias publicámos sobre a produção do azeite, extraído de elementos fornecidos pelo boletim da Junta, em que se calculava a produção do azeite em 73 milhões de litros, dizem-nos que na reunião de Mirandela foi feita a afirmação de que a produção ia já na casa dos 95 milhões, mas que se contava que fosse ainda mais longe, em virtude de não estar tudo apurado.

No distrito de Bragança—diz-nos o nosso informador—os consumidores já pouco azeite levantam das mercearias, não se gastando nem 30 % das quantidades previstas, como sucede com o arroz e o açucar. De arroz nacional, existem grandes «stocks», em virtude de os consumidores não levantarem o que lhes é atribuido pelo racionamento.

O feijão frade está ali a 25$00 os 20 litros.

Os lavradores estão cheios de produtos e não há quem lhos tire de casa.

O azeite vende-se já abaixo da tabela, e produtores têm havido que andam a negociá-lo de porta em porta, só dificilmente encontrando quem o compre.

Já o sr. ministro da Economia anunciou ontem que cessa, a partir do principio do mês que vem, o racionamento de azeite. As condições do abastecimento de arroz e de açucar implicam, porventura, que se considere a possibilidade de se adoptar igual procedimento. Os serviços competentes, por certo, não deixarão de considerar o assunto para lhe apontar a solução mais conveniente para o interesse publico.

O preço dos pasteis

Nas suas ultimas determinações sobre pastelaria, o sr. ministro da Economia fixou, entre outros, os preços dos pasteis folhados de nata, e, ainda, os preços dos queques, bolos de arroz e outros da mesma filiação. Os primeiros eram de 1$20, os outros de 1$00. Além dos preços, porém, eram fixados os pesos. Todavia, verificou-se que nenhuma pastelaria—nomeadamente as de 1.ª categoria—respeitou os pesos fixados. E, no que respeita a qualidades, para respeitar os preços, chegou-se á invenção de colar duas bolachas com marmelada, passando a invenção como doce de pastelaria.

Data dessa altura a confirmação das disposições que proibiam o fabrico de pasteis com «*chantilly*». Alegava-se, para isso, que não havia bastante açucar nem o preço dos ovos justificava autorização para mais. Hoje, porém, não sabemos se com autorização ou sem ela, o «chantilly» apareceu em forma—mas por preço! Apesar de se ter mantido o preço do açucar e de ter descido o dos ovos—eram então a 18 escudos a duzia, para o publico e vendem-se agora ao mesmo publico a 9 escudos—o «chantilly» apareceu por preços verdadeiramente exorbitantes: a 18 tostões e até mais, cada um, de tamanhos minusculos, verdadeiramente microscópicos. E, para que possa especular-se com os outros pasteis—quase todos passaram a ter um pequenino enfeite em «chantilly». Deste modo, os bolos de 1$00, estão a vender-se a 1$20 e 1$50—passando os clássicos pasteis para o preço que mais agrade aos senhores industriais de pastelaria.

Talvez que a respeito do que fica escrito e do mais que se subentenda, os serviços de fiscalização pudessem tirar conclusões que muito interessariam ao publico, numa altura em que se faz a propaganda da baixa do custo da vida.

Batata por baixo preço

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 9—Têm vindo muitas batatas da região de Trás-os-Montes, que se vendem a preços muito baixos.

O centeio e o vinho desceram também muito o preço, baixas que se registaram igualmente no mercado realizado nesta vila. Ao pouco interesse no que respeita a transacções correspondeu uma descida geral nos preços, incluindo o dos gados.

A cerimónia
do lançamento
de dois barcos de pesca
em Aveiro

(Continuaçao da 1.ª pág.)

camaras frigorificas, representando uma área de 2.022 m2, que dá o volume total de 5.460 m3, com capacidade para 1.500 toneladas de mercadoria.

A temperatura da conservação está calculada para se manter entre os limites de 2º e 4º positivos, mas pode baixar até aos mesmos limites, em temperaturas negativas. Além das dez camaras frigorificas, as instalações compreendem grandes armazens para recolha de bacalhau enfardado, laboratório de análises, e oficina, refeitório para operários e outras dependências anexas.

Os membros do Governo chegaram á Costa Nova ás 12 horas, após o que lhes foi oferecido um almoço no respectivo hotel, sob a presidência do sr. ministro da Marinha, que dava a direita ao subsecretário das Corporações, e a esquerda ao subsecretário do Comércio e Industria. Em frente, sentava-se o sr. engenheiro Higino de Queirós, presidente da Comissão Reguladora do Comércio de aBcalhau, que dava a direita ao governador civil de Aveiro, e a esquerda ao capitão do porto sr. comandante Guilhermino Martins Magalhães. Aos brindes, o sr. engeiro Higino de Queirós agradeceu a presença dos membros do Governo, e disse que todos lamentavam, muito sinceramente, que o sr. ministro da Economia não tivesse podido comparecer devido a assuntos urgentes de serviço em Lisboa. Fez o elogio do sr. engenheiro Daniel Barbosa, cujo interesse pela industria da pesca do bacalhau pôs em destaque, e ergueu a sua taça por este membro do Governo e pelos seus colegas ali presentes.

Em resposta, o sr. subsecretário de estado do Comercio e Industria, sr. dr Correia de Barros fez o elogio da obra da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau, e disse que o sr. ministro da Economia tencionou até á ultima hora ir a Aveiro, só não o fazendo por motivos imperiosos de serviço que lhe surgiram. Os membros do Governo dirigiram-se depois para os armazens frigorificos, que visitaram demoradamente.

A convite do sr. engenheiro Higino de Queirós, o sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, que representava o sr. ministro da Economia, procedeu á inauguração do sistema de frio nas camaras, colocando a mão direita sobre uma célula fotoeléctrica, o que foi suficiente para que o sistema entrasse em funcionamento.

Usou então da palavra o sr. engenheiro Higino de Queirós, que historiou a evolução e o desenvolvimento da industria da pesca do bacalhau, desde 1939, data em que se deu começo á política de renovação da frota bacalhoeira e dos serviços que lhe estão ligados.

A terminar, apresentou alguns numeros que dão ideia da capacidade das novas camaras frigorificas e das suas instalações e concluiu agradecendo a presença dos membros do Governo e das restantes entidades oficiais.

Respondeu o sr. subsecretário do Comercio e Industria que pôs em destaque a importancia dos armazens frigorificos para a economia nacional, afirmando que, sem iniciativas como esta, o País teria sentido, em circunstancias muito penosa, a crise que passou.

O lançamento á agua dos novos navios

Após esta cerimonia, todos os membros do Governo e entidades presentes dirigiram-se para os estaleiros do mestre construtor Manuel Maria Monica, onde se realizou o lançamento á agua dos novos navios a motor «Condestavel» e «Coimbra», cujas empresas armadoras estavam representadas pelos senhores Cunha Teixeira e Augusto Cunha. Tôda a frota bacalhoeira de Aveiro se encontra embandeirada em arco, na Ria, e encontram-se nos estaleiros centenas de convidados. O sr. ministro da Marinha e os subsecretários de Estado foram convidados a cortar os cabos que ligavam, simbolicamente, os navios á carreira, após o que as novas unidades deslizaram para a Ria, no meio de estrepitosas aclamações. O «Condestavel» e o «Coimbra» deslocam cada um mil toneladas e têm capacidade para doze mil quintais de peixe.

Fazem ambos parte do programa em execução de reorganização da frotá bacalhoeira nacional.

A' hora a que telefonamos, está a realizar-se o lanche oferecido pelas empresas armadoras dos novos navios durante o qual usará da palavra o sr. ministro da Marinha, que retirará para Lisboa ainda hoje, acompanhado pelos subsecretários de Estado e outras entidades que vieram da capital.

VINHOS DE MESA
BORLIDO
TEL. 43001

Por furtar
um pacotinho de chá
foi presa uma mulher
que é proprietária
do prédio onde vive

A Policia voltou agora a ocupar-se de uma mulher de nome Maria Herminia ou Maria Emilia ou ainda Maria Paiva, conhecida nos registos da Policia — neles se lhe contam 13 prisões—pela alcunha de a «Filha da Algarvia». Trata-se de uma mulher de 40 anos, solteira, estatura média, cabelos louros bem tratados e sempre vestida de preto, com aparente ar de distinção.

Apesar de viver com relativa abastança na Avenida Oscar Monteiro Torres, num prédio que lhe pertence, a Maria Herminia dedica-se, desde muito nova, ao furto por meio de «sovaco».

As suas maneiras inspiram certa confiança, o que a faz ser acolhida com especiais deferencias nas melhores casas comerciais, onde os caixeiros põem á sua disposição os mais variados artigos para ela escolher, tratando depois de atender outras clientes. E a Maria Herminia aproveita bem o tempo e as distracções... Compra qualquer coisa de pouco valor e, em contra partida, leva quanto apanha á mão, desde a mais insignificante caixinha de pó de arroz até ás peças de seda de alto preço.

Não se sabe, efectivamente, o que leva esta mulher á prática do roubo, porquanto traz habitualmente consigo avultadas quantias, afirmando na Policia, por entre choros, que não precisa de roubar.

Efectivamente, o motivo da sua prisão não foi coisa por aí além: surpreenderam-na, numa pastelaria fina, a furtar um pacotinho de chá no valor de 5 escudos!

Levada á Policia, o caso não teria passado daí se não fosse o cadastro que se lhe encontrou e que levou a Secção de Justiça a proceder a mais demoradas investigações. Numa busca que lhe foi passada em casa encontraram-se dois sacos com camisolas de lã, um corte de seda, dois lenços de senhora, um cache-col, um avental, treze pares de meias de seda, uma meia desirmanada, dois «batons», uma caneta de tinta permanente e uma luva de criança, além de 4.850$00 em dinheiro. A Herminia, está claro, declara que tudo isso foi comprado e pago em boa e devida forma. Mas a P. S. P. não se deu por contente e remeteu a presa, com o resultado das averiguações, para a Policia Judiciária.

O estado dos feridos
do crime de ontem
e as investigações policiais

Continuam na sala de observações do hospital de S. José o motorista Raul Garcia e a sua amante Maria Manuela Madeira, que, na madrugada de ontem, foi agredida a tiro por aquele, caso a que nos referimos.

A Maria Manuela pode considerar-se livre de perigo e quanto ao motorista, cujo estado é ainda grave, mas não desesperado, há esperanças de se salvar.

Em vista de ter melhorado o seu estado, os feridos vão ser transferidos, respectivamente, ela para o Desterro e ele para o Serviço 5 de S. José.

Parece que a agredida foi em parte vitima da vida irregular e leviana a que se entregava e que o motivo da agressão foi o ciume, visto ela ter ido ao teatro, quatro dias antes da agressão, com um outro individuo com quem já havia vivido.

Sabe-se agora que o agressor é de natureza psicopata.

Quanto á mulher, a Policia apurou já que o seu porte não era dos mais recomendáveis, desde que o marido a deixara, há tempos, ao ter conhecimento da vida que ela fizera durante o tempo em que ele esteve ausente na Venezuela, apesar de lhe ter deixado uma apreciável quantia para seu governo.

O chefe Daniel e o agente Saraiva, da Judiciária, foram encarregados das investigações formais relativas ao caso. Esta manhã, foram ao hospital de S. José, no intuito de ouvir os feridos, o que não lhes foi possivel em razão do seu estado.

«ATOMO»
Saiu hoje em 2.ª tiragem o n.º 1

Foi hoje posto á venda o n.º 1 do jornal «ÁTOMO», em 2.ª tiragem, por se ter esgotado. O n.º 2 está á venda, e o n.º 3 sai no dia 20. «ÁTOMO» não copiou; criou um jornal diferente de todos, que pode ser lido por todos.

Assine-o: 6 numeros (com cobrança), 20 esc. R. Rodrigo da Fonseca, 107—Lisboa.

O discurso
de Compiègne

(Continuação da 1.ª pág.)

cepcionais. Não há nelas o travo vingador da grande heresia maurrasiana de 1940, que está na origem do drama ocidental: «Não estamos em condições de escolher—proclamava o chefe da «Action Française» perante o desastre irreparável do armistício—entre o agravamento constante dos nossos males, provocados pela democracia, os quais se prolongariam até o fim da nação francesa, e uma reacção inesperada que arrancasse o poder das mãos dos partidos. Um acaso feliz ofereceu á França a segunda solução». Esse acaso feliz, foi, como se sabe, a guerra e a derrota.

Mas nem por serem de uma origem diferente e aparecerem interpretados por uma personalidade, cujos títulos é gratidão e ao reconhecimento dos franceses devem considerar-se incomparáveis, os termos do dilema secular perante o qual a França terá de se pronunciar, perderam a sua gravidade decisiva e a sua significação imutável. O general De Gaulle falou em Compiègne de uma Alemanha federal integrada numa união europeia. Mas não foi o Zollverein que preludiou Sédan e não foi Streseman que desfez o sonho europeu de Briand?

O perigo real e iminente está em que a ideia da Europa unida, preconizada por um francês, venha a ser posta em prática por um alemão, e em que o caminho aberto pelo primeiro resistente da França venha a ser percorrido por um técnico da «realpolitik». Não é difícil encontrar na História—na História vivida e sangrenta do nosso tempo—os antecedentes que justificam todas as apreensões.

Direitas e esquerdas atrovelam-se, neste momento, para reivindicarem o exclusivo de uma concepção federalista que salvaria a Europa das suas dificuldades e a curaria dos seus males. O espectáculo não é novo e as razões que fundamentam a polémica não são inteiramente desinteressadas. Antes de adoptarem essa concepção os franceses não podem esquecer que ela já foi interpretada, contra os seus interesses, por Metternich e de que Bismarck—que não era positivamente um francófilo sincero — denunciou sempre as afinidades dos católicos identificados na sua fé e dos socialistas irmanados pelos seus conceitos sobre o limite rigido das fronteiras, como «o maior perigo que ameaçava o IImpério alemão».

Quando Briand empunhou o bordão de peregrino para fazer da união europeia o «ersatz» da segurança francesa, os internacionalistas de Berlim, de Muller a Streseman, denunciaram essa tentativa como uma manifestação de imperialismo. Para que a França vencedora se reconciliasse com a Alemanha vencida era indispensável que começasse por dar o exemplo do sacrifício, abdicando voluntáriamente das garantias que os tratados consignavam. Sabe-se como a experiência terminou.

O general De Gaulle não é o defunto e desiludido panegirista de Genebra. Mas, interpretada pelos trabalhistas de Londres ou pelos democratas de Washington, a ideia de uma Europa unida não invalida as realidades permanentes que se exprimem pela sobrevivência de setenta milhões de alemães—federados ou unificados—ao lado de quarenta milhões de franceses vencidos e empobrecidos, numa altura em que a politica dos anglo-saxões na Europa repousa sobre o postulado do renascimento do Reich.

Depois do discurso de Compiègne os comunistas franceses erguerão no seu acampamento o pendão do interesse nacional posto em causa pelo ultimo figurino de Munich. O general De Gaulle invocou, perante os seus auditores, o «raio» de Praga como um aviso oportuno e digno de ser meditado. Invocação arriscada que despertará, na memória dos mais dispostos ao esquecimento, a recordação de que o apaziguamento com o Reich é para a França o começo dos seus desastres nacionais.

EM 3 LINHAS

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional tem um activo de 62.730 contos, dos quais 40.889 em imoveis e 15.228 em papeis de crédito.

///

Foi publicada a lista de antiguidades dos Correios, Telegrafos e Telefones, que ocupa 85 páginas do «Diario do Governo». E', como se sabe, um dos mais importantes departamentos da vida publica.

///

Portugal forneceu para Espanha, no ano passado, 60 milhões de quilos de madeira em estcios para minas. Nada menos que 6.000 vagões de caminho de ferro.

///

O professor Joaquim Lopes foi nomeado director da Escola de Belas Artes do Porto.

///

O coronel Mimoso Guerra, vice-presidente da Sociedade de Geografia, foi nomeado para fazer parte da comissão organizadora do XVI Congresso Internacional de Geografia, que se realiza este ano em Lisboa.

///

Um requerimento para propaganda de vários artigos, em automóvel pelas ruas, foi arquivado pela Camara, por ser inconveniente para o transito e não se concederem licenças para esse fim.

///

No ano passado, Portugal exportou 16.088.926 litros de vinhos do Porto, dos quais 9 milhões e meio para a Grã-Bretanha, e 4 milhões e meio para a Bélgica.

///

Em Santa Cruz do Douro (Baião) apareceram as primeiras lampreias, fortes de preço e fracas de quantidade. Os sáveis acompanham-nas.

///

Por cima da porta n.º 42 da Rua dos Jerónimos—informa «Ecos de Belém»—existe um painel de 24 azulejos cujo assunto é a lenda da Senhora da Nazaré.

///

«A contabilidade de uma nação» é o titulo do ultimo trabalho do professor Luís Viegas, catedrático jubilado do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras.

Para NEW-YORK
14 DE MARÇO
24 DE ABRIL

Para ITALIA e GRECIA
4 DE ABRIL
17 DE MAIO

— o —

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista

15, RUA DOS FANQUEIROS

Telefone 21143

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

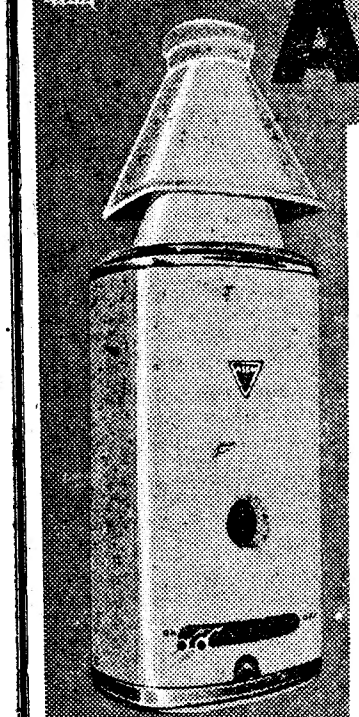
Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

STAR

ASCOT



O melhor banho só é possível com o esquentador

ASCOT

"ASCOT"—de fabricação inglesa, impõe-se pela sua alta categoria e baixo preço.

Munido de regulador económico, é sólido e dá as maiores garantias.

Assistência técnica gratuita por 2 anos.

7 modêlos diferentes.

Vende-se nos bons estabelecimentos.

REPRESENTANTES:
LEACOCK, (LISBOA) L.DA
AV. 24 DE JULHO, 16—LISBOA

Já pode tratar com

REDeX

o seu automóvel, nas melhores casas do País.

VIMA, LIMITADA

Rua de S. Bento, 178-1.º Telef. 6 0402

Papel de fumar LUCE

Na impossibilidade de poder responder directamente, aos muitos milhares de cartas que, na impossibilidade de poderem obter este papel nos seus habituais fornecedores, me têm sido dirigidas, solicitando o envio de alguns livrinhos de papel «LUCE» ou para lhes indicar onde poderiam obter este papel, venho por esta modalidade anunciar-lhes a chegada de uma remessa, a qual já está sendo distribuida.

Devem, pois, os senhores apreciadores deste bom papel passar desde já a procurá-lo nas tabacarias onde habitualmente o costumavam adquirir, a fim de estas fazerem as suas requisições, no caso de ainda as não terem feito.

O importador: *António Seara*

BELVER — (Beira Baixa)

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Eec. 100.000.000$00

Sede — Rua do Comercio, 148 — Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A sessão periodica da Assembleia Geral Ordinária ha-de realizar-se no dia 31 do corrente mês, pelas 15 horas, no edificio do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatorio, proposta para a distribuição dos lucros liquidos e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta anual do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; e bem assim proceder á eleição da Mêsa da Assembleia Geral.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 9 de Março de 1948.

O Secretário—*E. Bastos*

A chauffeur

Ensina-se mais barato, a contrato ou à lição

Av. Duque Loulé, 100

TELEF. 52896

AZEITE SANTA IRIA

nas doenças de Fígado

Brevemente à venda

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.

Tel. 2 9607

Plymouth

5 lugares, estado impecavel, com T. S. F., vai á praça ámanhã, 6.ª feira, ás 16 e 30 horas, á porta da Bolsa de Lisboa.

CATÁLOGO NUMISMÁTICO

2.ª EDIÇÃO ACTUALIZADA

Gravuras de moedas de Ouro, Prata e Cobre. E' um guia para todo o Numismata. Custo 350$00. Mando à cobrança

Autoria de ANTONIO LOPES DOS SANTOS. A' venda na

Tabacaria «A PHENIX» — Rua 1.º de Dezembro, 133 — Tel. 29167

e nas principais livrarias

Encomendas para o Estrangeiro

Enviam-se encomendas de todos os artigos, para todos os países.

TAVARES DA SILVA, LD.ª

33, Praça do Camões, 35—Lisboa

Telef. 22657

MATERIAL ELECTRICO

SOC. LUSO-ELECTRICA, L.DA

11, CALÇADA DO MARQUÊS DE ABRANTES N.º 13

TELEF. 6 0331 **LISBOA**

Século XXX

PERFUME ULTRA-MODERNO

PREDIO

ARREMATAÇÃO

2.ª Praça

Amanhã, 6.ª feira, ás 16, h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em 2.ª praça o prédio sito na Rua Diário de Noticias, n.º 15, com r/c. e 3 andares. Rende anual 13.800$00. Base de licitação 205.000$00. Esclarecimentos na Rua da Vitoria, 42, 3.º.

MORADIA

ARREMATAÇÃO

Amanhã, sexta-feira, ás 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posta em praça uma pequena moradia vaga, para habitação, comercio ou industria, sita na Rua n.º 2, n.º 376 (Bairro da Liberdade). Rend. provavel 4/5 contos anual. Base de licitação 25 contos. Esclarecimentos na Rua da Vitoria, 42, 3.º.

C. M. L.

Quinta de Vila Formosa

— Parte rustica —

Em 16/3/948, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso para a utilização, sem prazo determinado, da parte rustica da quinta de Vila Formosa, com cerca de 20 hectares, cujo conjunto reune todas as condições para exploração agricola em larga escala, possuindo adega, palheiro, e casa de caseiro e onde existe uma apreciavel vinha, grande olival, muitas arvores de fruto e agua para regas.

As condições serão publicadas no «D. M.» estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 18 h., e aos sabados, das 10 ás 13 e 30, onde se recebem as respectivas propostas até ao dia util ánterior ao do concurso.

Lisboa, 5/3/948 — O Presidente-substituto, a) *L. Pastor de Macedo.*

FIAT BALLILA

ou carro pequeno em bom estado, compra-se. Telef. 4 8582-R. Picoas, 38

Por escritura de 23 de Fevereiro de 1948, lavrada nas notas do notário de Lisboa, Licenciado António Cardoso de Sampaio e Pinho, foi constituida uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a denominação «Sociedade Lusitana de Papeis, Limitada», tem sede em Lisboa e domicilio que pode ser transferido para qualquer outro local em que os sócios acordarem, na Rua Tomaz Ribeiro, numero cento e sete.—A duração é por tempo indeterminado contando-se o inicio desde um de Janeiro de mil novecentos quarenta e oito. O objecto é o comércio de papeis e artigos de papelaria e qualquer outro ramo de comércio ou industria em que os socios acordem e possa ser exercido sem autorização especial.

2.º—O capital social é de cento e oitenta mil escudos, correspondendo á soma das seguintes cotas: Dona Natália Fernandes da Silva—sessenta mil escudos;—Raul Ramos—sessenta mil escudos; Manuel Rodrigues Afonso—vinte mil escudos; António Ramos—vinte mil escudos, e Luis de Jesus Moita—vinte mil escudos.

Está integralmente realizado em dinheiro e já deu entrada, na totalidade, na Caixa da sociedade.

3.º—Todos os socios são gerentes, sem caução e nas condições que acordarem, distribuindo como entenderem os serviços entre si. Nos casos de simples expediente qualquer socio pode assinar como gerente da sociedade, mas para que esta fique obrigada é necessária a assinatura do gerente Rodrigues Afonso e a de outro gerente. A todos fica vedado obrigar por qualquer forma a sociedade em actos ou contratos estranhos aos seus negocios. Se algum o fizer assume pessoal e inteira responsabilidade desse acto. A sociedade expressamente declara que não reconhece quaisquer obrigações tomadas em contrário do que fica estabelecido.

4.º—Os lucros liquidos apurados pelos balanços fechados em trinta e um de Dezembro, depois de deduzidos cinco por cento para Fundo de Reserva legal e qualquer outra percentagem ou importancia para o fim ou fins que acordarem, serão distribuidos pelos socios na proporção das suas cotas, assim sendo suportados os prejuizos, se os houver.

5.º—A cessão de cotas ou partes de cotas é livre entre os socios; a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade que, caso o negue, se obriga a, por si ou por qualquer socio ou socios adquirir a cota alienanda nos termos que em reunião anterior tiverem sido fixados, se a outro acordo não puder chegar-se na ocasião com o interessado.

6.º—Salvos os casos em que a lei exige forma especial de convocação, as assembleias gerais são convocadas verbalmente ou por cartas registadas, expedidas com a antecedencia minima de cinco dias. Independentemente da forma de convocação todas as deliberações serão válidas desde que sejam tomadas em reunião em que se encontre representado todo o capital social.

7.º—Por morte ou interdição de qualquer socio podem os seus herdeiros ou representantes continuar ou não na sociedade, conforme acordarem com esta. Por morte têm preferência na escolha os herdeiros; por interdição tem preferencia a sociedade. Em qualquer dos casos, se forem convidados a isso, escolherão de entre êles um que a todos represente na sociedade. A liquidação será feita nos termos que em reunião anterior tiverem sido estabelecidos se não for possivel chegar a outro acordo na ocasião.

8.º—Qualquer dos gerentes pode ser exonerado, temporária ou definitivamente, a seu pedido ou por deliberação da Assembleia Geral. Qualquer cota pode ser amortizada por deliberação da Assembleia Geral, pagando-a pelo valor do ultimo balanço acrescida do mais que o sócio tiver na sociedade ou deduzida do que lhe dever, se a sociedade não preferir dar um balanço expressamente para esse fim ou não chegar a qualquer outro acordo na ocasião com o interessado.

9.º—O socio Raul Ramos obriga-se a dedicar toda a sua actividade e atenção aos negócios sociais.

10.º—A sociedade dissolve-se nos termos legais e naqueles que forem fixados em assembleia geral.

11.º—Em tudo o omisso regularão as deliberações sociais regularmente tomadas, as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação aplicavel.

12.º—Não devem surgir divergências entre os socios, mas se tal suceder comprometem-se a, nos casos não previstos, recorrer á intervenção arbitral extra-judicial e, só se assim não puderem ser resolvidas recorrerão ao foro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

Está conforme.

Lisboa, 2 de Março de 1948.

O ajte. do not.º Dr. A. de Sampaio e Pinto, *Domingos Mário Andrade.*

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—Dissipou-se a fraca depressão localizada a Oeste de Casablanca. O nucleo de altas prassões localizado a Sul da Irlanda mantém-se estacionário e abrange toda a Europa ocidental e arquipélagos dos Açores e da Madeira. Nos Açores, o céu tem algumas nuvens e o vento é fraco variável. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é leste fraco. No Continente, o céu está limpo e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Na região norte, céu com algumas nuvens, por vezes limpo; vento nordeste bonançoso; visibilidade boa; temperatura estacionária; ondulação nordeste moderada. Na região central, céu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento fraco variável; visibilidade boa; temperatura estacionária; ondulação noroeste moderada. Na região sul, céu limpo; calma; visibilidade boa; temperatura estacionária; ondulação sueste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas. *Máxima, 24º,6; minima, 11º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18; minima, 12º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica ligeira sinfónica; 19 e 35, Que quer ouvir?; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, zarzuelas; 21, noticiário; 21 e 15, Valsas; 21 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 21 e 45, concerto sinfónico; 22 e 30, Cartas para toda a gente; 22 e 45, continuação do concerto; 23 e 30, danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Danças; 20, Canções; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, «Ici France»; 21 e 30, Programa recreativo; 22 e 30, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Concerto, pela orquestra privativa; 20, Miscelanea; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Leitura; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Opera; 23, Valsas; 23 e 40, Fantasias; 0, Fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Noé voltou ao Mundo».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai bate, bate!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
COLISEU—A's 21 e 30—«Hernani».
S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«O Sublime Aventureiro».
EDEN—«O Estranho Amor de Marta Ivers».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».
ODEON e PALACIO—«A canção do deserto».
CAPITOLIO—«Crime sem castigo».
TERRASSE e LYS—«O fio da navalha».
REX—«A sombra do homem sombra».
PROMOTORA—«Rapsodia Azul».
JARDIM CINEMA—«Amor Selvagem».
BELEM-JARDIM—«Um Milhão de Recompensa».
R. AMADORA—«As aventuras de Casanova».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice dé Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	899$	898$	899$
Consolidado 3 % T. 10.º	932$	931$	932$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.095$	1.004$	1.006$
Centenários 4 %	2.222$	2.222$	2.223$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	956$	955$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	955$
Obg. Tesouro 3 1/2T.10	—	1.020$	1.030$
Externas 1.ª série	—	—	1.840$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.690$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.690$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	271$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.500$
Lisboa e Açores por ...	1.010$	1.005$	1.013$
Ultramarino cp. T. p....	727$	725$	729$
Portugal port. T. p. ...	1.415$	1.410$	1.420$
Fidelidade	—	50.000$	60.000$
Mundial...	—	1.325$	1.345$
Nacional	—	—	1.570$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	167$	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	156$	165$
Cimentos Tejo...	390$	385$	395$
Cimentos Leiria T. p....	330$	327$	334$
Crédito Predial port....	16$	16$	16$
Gás e Electricidade cup.	177$	176$	177$
Alto Alentejo cupão...	229$	228$	230$
Industrial Aliança	—	270$	293$
Portugal e Colónias ...	293$	289$	293$
Nac. de Navegação T.p.	1.260$	1.258$	1.270$
Colonial de Navegação	—	1.340$	1.400$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	926$	933$
Portuguesa Tabacos cup.	390$	389$	391$
Tabacos Portugal cupão	—	481$	—
Cassequel	973$	973$	975$
Agricola das Neves.. ...	1.300$	1.301$	1.320$
Agricultura Colonial ...	—	753$	760$
Açucar de Angola ...	2.500$	2.501$	2.505$
Buzi	197$	196$	197$
Ilha do Principe	1.120$	1.125$	1.140$
Zambézia T. de 25 ...	118$	117$	118$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	514$	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$	108$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

DE LUTO

D. Maria Luisa Pinto Monteiro de Mendonça

Constituiu grande manifestação de sentimento o funeral da sr.ª D. Maria Luisa Pinto Monteiro de Mendonça, irmã do sr. dr. João Monteiro de Mendonça, do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, no qual se encorporaram o chefe do protocolo, dr. Henrique Viana; o director geral, dr. António Faria; o dr. Xara Brasil e muitos outros altos funcionários, bem como representantes dos srs. ministros da Marinha e das Colónias. O chefe de Estado mandou apresentar condolências pelo sr. major Carvalho Nunes e o sr. cardeal patriarca pelo sr. dr. Carneiro de Mesquita.

D. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares)

Faleceu hoje, na sua residência, Avenida Almirante Reis 235, 2.º, Esq., o sr. D. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), de 52 anos de idade, capitão de artilharia, natural de Lisboa, filho dos falecidos viscondes de Silvares. O extinto era casado com a sr.ª D. Fernanda Coimbra de Vasconcelos e Sá (Silvares).

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Francisco Dias Coutinho

Faleceu o sr. Francisco Dias Coutinho, de 55 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Alice Godinho Pinheiro Dias Coutinho. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã ás 8 e 30 horas, da Rua do Salitre, n.º 183, 2.º, para o cemitério de Castelo Branco.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O árbitro inglês Ewans dirigirá o encontro Portugal-Espanha

A Federação Portuguesa de Futebol deu o seu acordo á indicação do árbitro da «Football Association», Ewans, escolhido de entre três solicitados á Federação Inglesa, para dirigir, em 21 do corrente, em Madrid, o encontro Portugal-Espanha.

Mantem-se o Calendário da Federação de Futebol

A F. P. F. resolveu manter a marcação de jogos das 3 divisões do Campeonato Nacional para o próximo domingo, que antecede o da realização do Portugal-Espanha.

Jogadores castigados

A Comissão Administrativa da Federação, puniu os seguintes jogadores:

José dos Santos Portas, do União Torreense, 4 jogos oficiais de suspensão (expulso do terreno do jogo por ter agredido um adversário); Angelo Marques Ferreira, do Sporting de Espinho, 1 jogo oficial (expulso do terreno do jogo por tentar agredir um adversário).

VIDA RELIGIOSA

Comunhão pascal

A Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo, com sede na igreja de S. Francisco de Paula, manda celebrar amanhã missa ás 9 e 30, durante a qual farão a comunhão pascal todos os pobres da sua assistência. Em seguida, serão distribuidos um almoço e ofertas a 40 pobres.

RESTAURANTE CLEMENTINA
A casa que apresenta o melhor serviço de cozinha á portuguesa, em refeições por lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Serviços Médico-Sociais

(Federação de Caixas de Previdência)
Sede: — Av. Manuel da Maia, 58, 3.º
LISBOA

AVISO

Admissão de pessoal de enfermagem

1—Estão abertos concursos documentais pelo prazo de 20 dias, a contar do dia 12 de Março de 1948, entre enfermeiros (ambos os sexos), parteiras e auxiliares de enfermagem (sexo feminino), *de idade não superior a 45 anos,* habilitados com a carteira profissional emitida pelo respectivo Sindicato, para o preenchimento das vagas existentes nos Postos instalados nos seguintes concelhos:

a) ALBERGARIA-A-VELHA (Posto n.º 53—Albergaria-a-Velha).
b) ESPINHO (Posto n.º 42—Rua 16—Espinho).
c) FAFE (Posto n.º 31—R. Dr. Oliveira Salazar—Fafe)n.
d) FAMALICÃO (Posto n.º 32—R. Conselheiro Santos Viegas, 108).
e) FARO (Posto n.º 34)—R. Sacadura Cabral, 8).
f) FEIRA (Posto n.º 48—Lamas da Feira).
g) GUIMARÃES (Posto n.º 52—Vizela e Posto n.º 35—Ronfe).
h) OLHÃO (Posto n.º 33—R. da Lagoa, 4).
i) SANTO TIRSO (Posto n.º 36—Santo Tirso, Parque da Rua de S. Bento, n.º 82 e Posto n.º 29—Caldas da Saude).

2—Os interessados deverão requerer a sua admissão ao concurso até ás 18 horas do dia 31 de Março de 1948, em papel azul de 25 linhas, e do requerimento, dirigido ao PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, deverão constar *pela ordem abaixo discriminada* os seguintes elementos:

a) Concelho a que pretendem concorrer;
b) Nome, idade e data do nascimento, filiação, naturalidade e estado;
c) Residência com indicação da respectiva freguesia.
d) Habilitação profissional especificando, se fôr caso disso, a escola de enfermagem em que obteve o seu diploma;
e) Numero da carteira profissional emitida pelo respectivo Sindicato;
f) Frequência de serviços em estabelecimentos do Estado, indicando o tempo de serviço e a categoria ou categorias em que este foi prestado;
g) Frequência de serviços em Instituições de Previdência, Organismos Corporativos ou de Coordenação Económica ou entidades particulares;
h) Outros elementos de valorização profissional.

São obrigatórias as indicações constantes das alineas a), b), c), d) e e), devendo as restantes ser omitidas se o candidato não possuir os documentos comprovativos desses elementos.

3—Os requerimentos, acompanhados de 3 fotografias, deverão ser entregues na SECÇÃO DE PESSOAL, Av. Manuel da Maia, 58, 3.º, em Lisboa, dentro daquele prazo e instruidos com os seguintes documentos:

1) Certidão do nascimento (ou bilhete de identidade, que será oportunamente devolvido pela FEDERAÇÃO);
2) Publica forma do diploma de profissional de enfermagem, ou dos atestados de habilitação profissional emitidos nos termos do § 2.º do Art. 10.º do Decreto-lei n.º 32.612;
3) Atestado de residência, passado pela respectiva autoridade administrativa;
4) Documentos comprovativos dos elementos que vierem a ser incluidos no requerimento, respeitantes ás alineas f), g) e h).

4—Serão excluidos do concurso os requerimentos que não obedeçam estrictamente ás normas fixadas nos §§ 2 e 3.

Em igualdade de circunstancias serão preferidos os candidatos residentes, á data do concurso, nas freguesias mais próximas daquelas em que já estão instalados os Postos ou Clinicas.

5—Ainda que os interessados estejam inscritos nos ficheiros da FEDERAÇÃO ou prestem serviço actualmente em Instituições de Previdência a integrar neste Organismo, deverão requerer a sua admissão neste concurso, dentro do prazo e segundo as normas deste aviso.

6—*O presente concurso é válido pelo prazo de 1 ano para o preenchimento das vagas que ocorrerem durante esse periodo nos Postos instalados ou a instalar no Concelho a que os candidatos concorrerem.*

Lisboa, 9 de Março de 1948.

O PRESIDENTE,
António Alvim.

Portugueses repatriados dos Estados Unidos

A bordo do vapor grego «Nea Helas» regressaram os maritimos portugueses Manuel Inácio, que na América desertou do «Amarante», e Joaquim António Rodrigues, que ali desertou do «Maria Amélia». Ambos dão indicio de alienação mental, o que também tem acontecido a outros maritimos portugueses que ali desertaram de vários barcos.

+

Francisco Dias Coutinho

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alice Godinho Pinheiro Dias Coutinho e suas filhas, Maria da Madre Deus Pereira Coutinho Padilha, João Dias Coutinho, Luís Dias Coutinho, Martinho Dias Coutinho e sua mulher, Maria Dorotea Padilha Dias Coutinho, Amélia do Carmo Godinho Mendes Pinheiro, Eugénio de Moura Pinheiro cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Filho, Irmão, Genro e Cunhado, cujo funeral se realiza ámanhã, sexta-feira, ás 8 horas, em auto funebre, da Rua do Salitre, n.º 183, 2.º, para o cemitério de Castelo Branco.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Barão de Almeida Santos

Missas do 1.º aniversário

Sua familia manda rezar missas do 1.º aniversário ámanhã, 12, em Cascais, ás 9 e 30, e em Lisboa na Igreja dos Martires, ás 12 horas.

MARROCOS FRANCÊS E ESPANHOL
EXCURSÃO EM AUTOMÓVEIS DE LUXO, LIMITADA A 20 TURISTAS.
PARTIDA A 20 DE MARÇO — REGRESSO A 11 DE ABRIL.
ENCERRAMENTO DA INSCRIÇÃO A 22 DE MARÇO.
ORGANIZAÇÃO
ATLANTICA
CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.DA
Rua Capelo, 4-A — LISBOA Telef: 32294 e 29471

O ex-rei Miguel
fez declarações
à chegada a Nova York

NOVA YORK, 11.—O ex-rei Miguel da Roménia recebeu os jornalistas a bordo do «Queen Elizabeth» pouco depois de ter chegado a esta cidade. Declarou que vinha em curta visita aos Estados Unidos. Interrogado sobre se o Papa se recusara a conceder a licença para o seu casamento com a princesa Ana de Bourbon e Parma, o rei Miguel declarou: «Não há qualquer questão de dispensa para o casamento». Disse esperar que o casamento se realize em Copenhague, mas a data ainda não está fixada.

Acrescentou que os seus planos eram presentemente vagos e que não sabia se discutiria o seu estatuto com funcionários dos Estados Unidos.

O ajudante que o acompanha declarou á Reuter que o rei Miguel conferenciará, sem duvida, com o presidente Truman, em Washington. O ex-soberano disse que nada sabia sobre a constituição de um governo no exilio. Interrogado sobre a sua renuncia e abdicação, declarou que se considera ainda rei. Quando lhe deram a noticia da morte de Masarik, o choque que sofreu espelhou-se bem na cara do rei e pediu imediatamente um jornal para a ler.

Interrogado sobre se via qualquer forma de libertar a Roménia do comunismo, respondeu: «Nas actuais circunstancias, não».

—Qual a percentagem de romenos que lhe continuam leais?—perguntaram-lhe.

—Todo o país, respondeu.

—Em que circunstancias prevê um regresso ao trono?

—E' uma pergunta muito delicada.

Interrogado sobre o que pensava acerca da sr.ª Ana Pauker, ministra dos Estrangeiros romena, e sobre se ela procedera de forma cruel, o rei Miguel respondeu: «Vejam a sua fotografia e poderão responder».

—Considerava o presidente Peter Groza um romeno leal?

—Não muito sensível.—(Reuter).

Foi rejeitado o pedido
para a extradição de um polaco considerado criminôso de guerra

HANOVER, 11—O general sir Brian Robertson, governador militar britanico da Alemanha, rejeitou o pedido polaco para a extradição de Heinrich Wilhelm Kopf, presidente do Conselho da Saxónia inferior, social-democrata, para ser julgado como criminoso de guerra.

O comissário regional interino, brigadeiro Lingham, ao anunciar a recusa, disse que as alegações polacas eram infundadas. Robertson informara-se suficientemente e não tinha quaisquer motivos para aceder ao pedido. Se os representantes polacos quiserem apresentar novas provas contra Kopf, só serão consideradas no caso de serem recebidas até 7 de Abril e não depois dessa data.—(R.).

Morte de 13 pessoas
num acidente de aviação

CHICAGO, 11—Morreram pelo menos 13 pessoas que se encontravam a bordo de um avião «Skymaster» que levantara voo do aeroporto municipal de Chicago, com destino a Miami. O acidente deu-se ontem á noite e tinham embarcado no avião 30 passageiros. A Polícia declarou que o aparelho levantou voo na pista nordeste do aeroporto que estava coberta de neve e caiu a uma distancia de 500 a 1.000 pés. Uma hora depois do acidente, o avião ainda estava em chamas e os bombeiros declararam que já tinham removido 6 cadáveres dos destroços, receando-se que ainda se encontrem mais.—(Reuter).

A morte de Masaryk

(Continuação da 1.ª pág.)

os comunistas durante a ultima crise politica. Em qualquer caso, Masaryk era o unico ministro do novo gabinete que mantinha ligações com o Ocidente. Agora, todo o gabinete pertence á extrema esquerda. Os que não pertencem ao Partido Comunista ocupam no Governo cargos de menor importancia e estão subordinados á comissão de acção central do Parlamento.—(Reuter).

As entidades competentes vão reconsiderar sobre as «depurações apressadas»

PRAGA, 11.—O ministro do Bem-estar social, Evzen Erban, declarou hoje que há que reconsiderar nas depurações apressadas e que se devem tomar medidas que impeçam essas depurações, que prejudicam a produção.

Fez-se um apelo aos conselhos de trabalhadores e ás comissões de acção para que tomem medidas a fim de reverem todos os casos de demissões pessoais ou de suspensão, e que «rectifiquem quaisquer casos de injustiças momentaneas e que os técnicos cujo conhecimento seja essencial á produção e que tenham sido dispensados desnecessáriamente devem ser readmitidos».

Para o dia 20 de Março todos os conselhos de trabalho e comissões de acção e organizações operárias devem preparar um relatório sobre a depuração nas suas fábricas ou escritórios. Esse relatório deve ser examinado com cuidado pelos conselhos operários distritais, que procurarão inteirar-se dos casos individualmente, revendo as injustiças praticadas.

Erban acentuou que a competência técnica não deve ser desperdiçada. Acrescentou ainda que, se as pessoas atingidas pela depuração não encontrassem trabalho, as comissões as deveriam auxiliar.—(Reuter).

Diplomatas que se demitem

OSLO, 11.—O ministro da Checoslováquia nesta capital, Emil Walter, demitiu-se.—(Reuter).

IZTAMBUL, 11.—O ministro da Checoslováquia na Turquia, Kolowrat Krakowsky, pediu hoje a demissão.—(Reuter).

CANBERRA, 11.—Karl Tokoly, consul geral da Checoslováquia em Sydney, demitiu-se e deu a entender que pedira protecção ao Governo australiano. «A morte de Masaryk, afirmou, não é um suicidio, é um assassinio».—(France Presse).

ADELAIDE, 11.—H. Catto, consul da Checoslováquia na Austrália do Sul, pediu hoje a demissão, declarando que os recentes acontecimentos tornaram essa decisão inevitável.—(R.).

O pedido de inquérito do delegado da Checoslováquia á O. N. U.

LAKE SUCCESS, 11.—O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, depois de consultar os técnicos, decidiu não pôr na agênda do Conselho de Segurança uma carta de Jan Papanek, representante permanente checo nas Nações Unidas, em que se pede que o Conselho investigue sobre os acontecimentos no seu país.

Trygve Lie disse que a carta em que Papanek ataca o Governo checo seria tratada como uma comunicação vinda de um circulo não governamental e seria posta á disposição do Conselho mas não seria feita circular como se faz ás comunicações de qualquer governo.

O secretário geral das Nações Unidas, tomou a sua decisão depois de consultar o secretário geral adjunto para as questões do Conselho de Segurança, A. Sovolev, russo, o secretário geral adjunto para assuntos legais, Ivan Kerno, o dr. T. Tsiang, presidente do Conselho de Segurança, e outras personalidades. Não discutiu o caso de levar o assunto ao Conselho de Segurança, pois antes recebera um telegrama em que são retiradas as credenciais de representante permanente checo a Papanek—(Reuter).

Um comentário de Shaw

AYOT (Saint Lawrence), 11.—George Bernard Shaw declarou hoje que Jan Masaryk era «o nosso melhor amigo na Europa». Shaw comentou: «Perdemos o nosso melhor amigo na Europa e cabe-nos uma grande responsabilidade nessa morte. E' uma consequência de termos repudiado o seu exemplo.—(Reuter).

Foi chamado para consultas o ministro do México em Praga

CIDADE DO MEXICO, 11.—O ministro dos Negócios Estrangeiros do México anunciou hoje que o ministro do México em Praga foi chamado «a fim de apresentar o relatório sobre os acontecimentos que se têm dado ultimamente na Checoslováquia».—(Reuter).

Três declarações

A escassez alimentar é uma ameaça maior que a bomba atómica

NOVA YORK, 11.—Sir John Boyd Orr, presidente da Organização Agricola e Alimentar das Nações Unidas, que regressou do Cairo e de Roma, a bordo do «Queen Elizabeth», declarou: «A escassez alimentar é uma ameaça muito maior para a Humanidade do que a bomba atómica». Acrescentou que a principal causa da perturbação politica e social da Europa era a fome. «O esfomeado seguirá qualquer chefe que lhe prometa pão. Creio que é por isso que a Russia conseguiu dominar a Checoslováquia».

Quanto á situação alimentar mundial para o futuro, sir John disse: «Em 1948 as colheitas devem ser boas na Europa, nos Estados Unidos e na Austrália. Se tivermos uma boa colheita este ano, isso virá aliviar a situação alimentar, mas não porá fim á escassez mundial, porque a população do Mundo aumentou».—(Reuter).

O comunismo só prospera no meio de pessoas que passam necessidades

SOEST (Westefalia), 11.—Lord Pakenham, ministro britanico encarregado dos assuntos alemães, declarou que «se o comunismo está a prosperar em muitas partes, podemos estar certos de que é porque os detentores da autoridade não fizeram convenientemente a sua obrigação». Disse que o comunismo prospera fácilmente no meio de pessoas que passam necessidades.

E acrescentou: «Se jovens educados impróprio e mal alimentados se tornam comunistas, temos de confessar o nosso erro por não termos trabalhado convenientemente para transformar as condições presentes».

Lord Pakenham fez as suas declarações perante um congresso de jovens cristãos-democratas, a que assistiram representantes das zonas de ocupação do Ocidente.—(Reuter).

O general Smuts não acredita que os comunistas queiram a guerra

PORT ELIZABETH, 11.—O general Smuts declarou hoje num jantar que «tudo aquilo que ganhámos em duas guerras pode ser reduzido a zero, se não pusermos um travão firme ao que se está a passar na Europa».

O general Smuts disse que a Imprensa russa o classificara de fautor da guerra, mas ele vivera três guerras e não desejava de forma nenhuma ver a quarta.

Smuts disse: «Queremos que os países que estão sob o comunismo saibam claramente que a vaga tem de parar. E como pararão eles, se julgarem que nós somos fracos? E' necessária a clareza. Não quero dizer que seja a guerra. Não creio que os comunistas queiram a guerra ou que estejam em estado de travar mais outra. Por isso é necessário que eles saibam claramente que não podem ir mais além».—(Reuter).

A França convocou
200.000 homens da classe de 48

PARIS, 11.—A Assembleia Nacional aprovou hoje um projecto de lei autorizando o Governo a chamar ás fileiras 200.000 homens da classe de 1948—com 20 anos de idade—que deviam normalmente ser alistados no próximo ano.—(Reuter).

Morte de 9 mulheres
no incendio de um hospital

ASHVILLE (Carolina do Norte), 11—Morreram 9 mulheres num incêndio que destruiu esta manhã o hospital de doenças nervosas.—(Reuter).

Violenta explosão
em Jerusalém
na sede da Agência Judaica

JERUSALEM, 11.—Deflagrou um grande incêndio seguido de uma violenta explosão na sede da Agencia Judaica em Jerusalém, que abalou os prédios num raio de mais de um quilómetro. Ergueu-se uma grande coluna de fumo espesso e avistaram-se grandes chamas. Seguiram imediatamente para o local automóveis, camiões e carros blindados da Polícia. Os veiculos pertencentes aos judeus foram requisitados para o transporte dos feridos. Receia-se que tenham sido vitimados muitos empregados da Agencia Judaica, visto que havia grande actividade no edificio quando se deu a explosão.

Um agente da Polícia declarou que alguns camiões que se encontravam no pátio do edificio explodiram e que o local estava cheio de feridos. Ignora-se ainda o numero de mortos. Uma parte do edificio caiu para o pátio arrastando as pessoas que ali se encontravam. Já foram transportados para o hospital mais de 20 judeus feridos.—(Reuter).

Uma versão do caso

JERUSALEM, 11.—Alguns judeus que se encontravam no local onde se deu a explosão que destruiu a sede da Agencia Judaica afirmam que um automóvel americano com a bandeira americana é com o distintivo de «serviço de Imprensa» transportou os explosivos para o pátio do edificio.

Espalhou-se o boato na comunidade judaica de que um inglês que se encontrava próximo do automóvel foi preso e levado por judeus armados de metralhadoras ligeiras.—(Reuter).

10 mortos e 89 feridos

JERUSALEM, 11.—Segundo as ultimas informações desta tarde, o numero de vitimas da explosão do pátio do edificio da Agência Judaica é de 10 mortos e 89 feridos.—(Reuter).

As declarações de Churchill

(Continuação da 1.ª pág.)

imperativo agir antes que toda a nossa actividade seja paralisada pelo medo dessa agressão».

Churchill faz estas afirmações numa carta publicada no primeiro numero da revista «United Europe». O chefe do Partido Conservador diz que o apoio á ideia da unidade europeia tem aumentado com grande rapidez, mas acrescenta: «Temos de estar cautelosos para com aqueles de quem Bismarck dizia: «Quando eles afirmam que concordam com qualquer ideia em principio, isto significa que não têm a intenção de pôr essa ideia em prática». Churchill conclui dizendo que a proposta para a unidade europeia não é assunto sobre o qual devam prevalecer disputas de carácter partidário.—(Reuter).

Morreram 35 pessoas
num naufrágio no México

SANTIAGO DO CHILE, 11—No rio Imperial afundou-se o navio «Helvétia» depois de ter sofrido um choque violento. Morreram 35 pessoas afogadas. A maior parte delas eram turistas.—(Reuter).

A'S OFICINAS
Rectificação de cambotas e cilindros. Serviço perfeito e rápido. Dão-se orçamentos
R. D. Luiz I, 28 (Boqueirão do Duro) LISBOA
SOREL LIMITADA
Telefone: 62755

Amália
Amália
Amália Rodrigues
A ALMA DO FADO
e outros grandes artistas numa Grande Ceia com descantes à desgarrada
Sábado, dia 13
SALÃO DE CHÁ
do CAFÉ CHAVE D'OURO
Reserve desde já a sua mesa
Amanhã publicaremos o programa